**POSSÍVEIS EVENTOS CARDÍACOS EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

**Larissa de F. Xavier, Laurha Helena F. Sampaio, Luiza M. Dias1**

**Patrícia Galdino de A. Wollmann2**

**1Discentes do curso de medicina do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos (Uniceplac)**

**2 Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília**. **Mestre em Gerontologia pela Universidade Católica de Brasília. Docente do curso de medicina do Centro Universitário Uniceplac**

**INTRODUÇÃO:** Em dezembro de 2019, na China, foi detectado um novo coronavírus humano, causador da doença do coronavírus 2019 (COVID-19), sendo declarado, em poucos meses, pandemia pela Organização Mundial da Saúde. Além dos sintomas comumente apresentados (febre, tosse seca e dispneia), alguns pacientes evoluíram com quadros de comprometimento cardíaco, com maior incidência em pacientes idoso e com outras comorbidades, propiciando a evolução para a forma grave da doença. Dessa forma, entender as possíveis ocorrências e complicações cardíacas é de suma importância para minimização de danos severos. **OBJETIVO:** Evidenciar as possíveis lesões ao sistema cardiovascular após infecção pelo COVID-19, com o intuito de instruir profissionais da saúde sobre as possíveis ocorrências, bem como o devido seguimento diante dos casos. **REVISÃO:** A partir dessa revisão, é possível observar que a lesão ao miocárdio em pacientes com COVID-19 pode ocorrer de forma direta e indireta. Diretamente ocorre pela adesão do vírus aos receptores de ECA-2 presentes no miocárdio, conferindo um quadro de miocardite, ou ainda vasculite, por adesão viral nas artérias e veias endoteliais. Em relação as lesões provocadas indiretamente, pode ocorrer por quadros de incompatibilidade entre oferta e demanda de oxigênio, lesão microvascular, estado hiperinflamatório sistêmico, cardiomiopatia por estresse (ou Síndrome de Takotsubo) e/ou síndrome coronariana aguda não obstrutiva. Logo, em prol da busca de pacientes mais propensos a eventos cardíacos, deve-se observar níveis de troponina acima do limite de referência superior ao percentil 99 e alterações agudas no ECG. **CONCLUSÃO:** Os eventos e as complicações cardíacas em pacientes graves com COVID-19, podem cursar com insuficiência cardíaca aguda, miocardite, tromboses e arritmias. Essas complicações, associadas à diminuição do sistema de defesa do hospedeiro, podem evoluir com choque, falência múltipla de órgãos e morte. Desse modo, diante da suspeita clínica na anamnese, exame físico, alterações ao eletrocardiograma associados ou não a alterações laboratoriais, indicam propensão à lesão cardíaca na pandemia vigente. Evidencia-se, portanto, a importância da vigilância ao sistema cardiovascular, com potencial condição protetora ao mesmo, ou devido manejo das complicações já estabelecidas, com ágil identificação e tratamento, afim de evitar maiores danos.

**Palavras – chave**: Coronavirus, Doenças Cardiovasculares/complicações.